



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO II DA PÁSCOA (ou da Divina Misericórdia)
3.Abril.2016

Nº 29

Palavra ...

O ENCONTRO



O encontro com Cristo ressuscitado é um acontecimento que **transforma** os discípulos, “**ressuscitando**” a sua Fé e “**reanimando**” toda a sua vida.

O **Evangelho** deste Domingo mostra-nos bem o **que era e como era a primeira Comunidade sem o Ressuscitado**. Um grupo curvado sobre si mesmo, de “portas fechadas”, sem objetivos, nem missão alguma, cheios de medo e na defensiva...

É o encontro com o Ressuscitado que os **transforma e reanima**, os enche de paz e de alegria, **os liberta**

do medo e do remorso e **lhes abre novos horizontes, impulsionando-os para uma missão evangelizadora**.

Se a nossa Fé demasiado convencional e vazia, se é, por vezes, mero costume religioso sem vida, mero formalismo sem compromisso algum é porque ainda não vivemos a nossa Missa Dominical como um verdadeiro ENCONTRO com Cristo Ressuscitado.

Proclamamos que Ele está no meio de nós, mas não nos abrimos ao sopro do seu Espírito, nem nos deixamos contagiar pelos seus sentimentos, ideais, critérios e atitudes.

E assim o ENCONTRO que Ele nos oferece não produz os frutos que Ele deseja...

Mais uma vez Tomé, com as suas dúvidas, vem-nos lembrar que a Comunidade é o caminho do encontro ou reencontro com o Senhor; é o clima adequado para a experiência e vivência da Fé, para a sua celebração, o seu aprofundamento e a sua transmissão.

Por isso **nos reunimos Domingo após Domingo**, desde há 2000 anos, dando seguimento à vontade expressa de Jesus: “**Fazei isto em memória de Mim**”.

Não fazê-lo é **perder as referências fundamentais. É perdermo-nos de Jesus Cristo**, da sua **Mensagem** e das suas **Opções**, perdermo-nos do sentido profundo da sua **Missão** e da Missão que agora nos confia. É, no fundo, **pôr a Fé em risco** ou condená-la a mero **formalismo** ou **hábito social**...

Na verdade, “**não podemos passar sem o Domingo**”.

Comunidade



CONCERTO DE PÁSCOA

Participação de:

CORO LAUDATE

CORAL STELLA VITAE

(A COMEMORAR 70 ANOS)

Igreja Paroquial São Domingos de Benfica

3 de Abril (Domingo)

16 Horas

COMPAREÇA E TRAGA OS SEUS FAMILIARES E AMIGOS. ENTRADA LIVRE.

Informando

Na tradicional **Mensagem "urbi et orbi"** do passado Domingo de Páscoa, Francisco faz anteceder o texto de uma referência bíblica à misericórdia de Deus: **"Louvai o Senhor porque Ele é bom: porque eterna é a sua misericórdia"**(SI 135, 1)

A profecia do Salmo realiza-se plenamente na Ressurreição de Jesus Cristo: **"a misericórdia de Deus é eterna, o seu amor é para sempre, não morre jamais"**

Esta esperança confirmada é o caminho para encontrarmos o amor de Deus – só Ele pode dar-nos a salvação. Somente uma infinita misericórdia pode preencher com o seu amor os vazios, os abismos espirituais e morais da humanidade. **E impedir que soçobremos perante os sofrimentos e as dores dos inocentes e "continuemos a caminhar juntos em direção à terra da liberdade e da vida.**

E que cortejo de horrores o Papa traz de novo à superfície para que porventura não nos esqueçamos e **para contrapor sempre a esperança de que a paz possa reinar, de que os ódios não frutifiquem!**

Dizemos *de novo* porque a sua voz sempre se tem levantado em todos os momentos e lutado por todas as vítimas, quando outras vezes parecem só encontrar dramas selectivamente.

Fala da **Síria**, **"um país devastado por um longo conflito**, com o seu cortejo triste de destruição, morte desprezo pelo direito humanitário e desintegração da convivência civil. Fala das **outras regiões da bacia do Mediterrâneo e do Oriente Médio**, particularmente no **Iraque, Iémen e Líbia**, fala de **Israel e da Palestina**, na Terra Santa, da **Ucrânia** ainda sem uma solução de paz definitiva.

Fala, em geral, das **vítimas do terrorismo**, **"forma de violência cega e brutal que continua a derramar sangue inocente em diversas partes do mundo, como aconteceu nos ataques recentes na Bélgica, Turquia, Nigéria, Chade, Camarões, Costa do Marfim e Iraque.**

Nesse mesmo dia em que falava à cidade e ao mundo a partir da sacada central da Basílica Vaticana, noutro canto do mundo **outro atentado matou e feriu indiscriminadamente, na maior parte famílias da minoria cristã, sobretudo mulheres e crianças** que, num parque público do **Paquistão Central**, passavam com alegria a festa pascal. E exactamente porque estavam a fazê-lo. Logo no dia seguinte, depois da oração da *Regina Coelis*, Francisco referiu-se à **"Santa Páscoa ensanguentada por um execrável atentado que provocou uma tragédia para tantas pessoas inocentes"**. Ao mesmo tempo que apela às autoridades civis e a todos os componentes sociais para envidarem todos os esforços para proporcionar segurança e serenidade à população e, em particular às minorias religiosas mais vulneráveis, sublinha de novo que **a violência e o ódio homicida conduzem somente à dor e à destruição [enquanto] o respeito e a fraternidade são a única estrada para se chegar à paz."**

Ainda no âmbito da mensagem a que vínhamos fazendo referência, fala de **paz para a África, pensando "de modo particular no Burundi, Moçambique, República Democrática do Congo e Sudão do Sul**, marcados por tensões políticas e sociais."

E vai sempre contrapondo a todas estas manifestações do mal, a esperança que nos vem do Senhor ressuscitado, que venceu a morte, "esse Senhor que sofreu o abandono dos seus discípulos, o peso de uma condenação injusta e a vergonha de uma morte infame" e que "nos faz agora partilhar à sua vida imortal".

Em resumo, **o Papa não se cansa de denunciar veementemente o que se passa**, em grande parte inimaginável para nós, **mantém a esperança** e ajuda-nos a encontrar fundamentos – o único fundamento – para manter a esperança, **pede-nos as nossas orações e a nossa afirmação como cristãos.**

Podemos sem dúvida falar de mártires que através de todas as perseguições mantêm a sua fé. Olhemos para o seu exemplo, rezemos por sua intercessão e mantenhamos viva, por todos os meios, sem ódio, mas com firmeza, a nossa identificação do mal que fere milhões de inocentes.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	5 Abril 7 Abril	Terça Quinta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	6 Abril	Quarta	Centro	17.00
Pastoral da Saúde	7 Abril	Quinta	Centro	16.30
CPM, Sessão 0	8 Abril	Sexta	Centro	21.15
Festa da Esperança, 5º Ano	9 Abril	Sábado	Igreja	12.00
Encontro de Leitores	9 Abril	Sábado	Centro	16.00

Acontece ...

3 de Abril - Concerto da Páscoa, Coral "Stella Vitae" e Coro Laudate, 16h

9 de Abril - 24 horas ao Rubro (Escuteiros)

LEITURAS 3 - DOMINGO II DA PÁSCOA OU DA DIVINA MISERICÓRDIA				
Act. 5, 12-16	Sal. 117	Ap. 1, 9-11a. 12-13. 17-19	Jo. 20, 19-31	Semana II do Saltério
4 - 2ª Feira -	Is. 7, 10-14; 8, 10	Sal. 39	Hebr. 10, 4-10	Lc. 1, 26-38
5 - 3ª Feira -	Act. 4, 32-37		Sal. 92	Jo. 3, 7b-15
6 - 4ª Feira -	Act. 5, 17-26		Sal. 33	Jo. 3, 16-21
7 - 5ª Feira -	Act. 5, 27-33		Sal. 33	Jo. 3, 31-36
8 - 6ª Feira -	Act. 5, 34-42		Sal. 26	Jo. 6, 1-15
9 - Sábado -	Act. 6, 1-7		Sal. 32	Jo. 6, 16-21
10 - DOMINGO III DA PÁSCOA				
Act. 5, 27b-32. 40b-41	Sal. 29	Ap. 5, 11-14	Jo. 21, 1-19	Semana III do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

paroeco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequesesdb@gmail.com